

TABELA 2 - Produção de Grãos em t/ha, Ajustado para 13,5% de Umidade, Ano Agrícola 1976/77

Locais	Uberaba	Prudente de Morais	Viçosa	Lavras	Jaíba
<b>Tratamentos</b>					
1. IPB 8012	4,60 ab*	3,03 ab*	6,68 ab*	4,23 a*	4,81 ab*
2. Dekalb BR 64	4,86 ab	3,17 ab	5,65	3,87 a	5,63 ab
3. IPB 8016	4,64 ab	2,47 ab	6,34 ab	3,15 a	5,37 ab
4. TE - Y - 101	3,99	2,12 ab	6,56 ab	2,86 a	5,23 ab
5. Dekalb D 60	5,20 ab	1,98 b	7,20 ab	2,55 a	3,93
6. IPB 8030	6,01 a	2,36 ab	6,78 ab	4,44 a	4,88 ab
7. IPB 8014	3,79	1,15	6,84 ab	2,88 a	5,09 ab
8. Dekalb E 57 A	4,32 b	1,87	5,80 b	3,42 a	5,93 ab
9. IPB 8032	5,19 ab	2,15 ab	6,31 ab	3,80 a	4,51 ab
10. C. 102	4,60	2,65 ab	6,42 ab	2,90 a	5,98 ab
11. Pioneer 8311	4,83 ab	2,58 ab	7,64 a	3,67 a	5,82 ab
12. Dourado M	5,19 ab	2,53 ab	5,53	2,33 a	4,94 ab
13. NK 233	5,78 ab	1,98 b	7,23 ab	4,11 a	4,58 b
14. Pioneer B. 815	5,38 ab	3,26 a	7,42 ab	4,49 a	6,18 a
15. Tropic	4,71 ab	2,55 ab	6,68 ab	3,59 a	5,57 ab
16. Cord. 1216	5,05 ab	1,44	6,89 ab	3,75 a	5,69 ab
<b>Médias</b>	4,88	2,33	6,62	3,50	5,56
<b>C. V. (%)</b>	19,36	30,71	15,20	36,26	17,75

OBS: \* As médias assinaladas com as mesmas letras, dentro de cada coluna, não diferenciam significativamente pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

## COMPETIÇÃO DE CULTIVARES COMERCIAIS DE SORGO FORRAGEIRO

Antônio Marcos Coelho  
Bernardo Gonçalves da Silva  
José Lydio Meira <sup>1/</sup>

### LOCALIZAÇÃO

Região I - Área 1 - Prudente de Morais  
Região II - Área 1 - Ponte Nova  
Região III - Área 5 - Lavras  
Região IV - Área 5 - Uberaba  
Região IV - Área 5 - Cachoeira Dourada  
Região V - Área 2 - Felixlândia  
Região VI - Área 4 - Fazenda Colonial - Janaúba

### RESUMO

Com a finalidade de identificar as cultivares comerciais de sorgo forrageiro mais adaptadas e produtivas nas diferentes regiões do Estado de Minas Gerais, foram instalados, durante o ano agrícola de 75/76, ensaios

<sup>1/</sup> Pesquisadores - EPAMIG

em diversas localidades, a fim de avaliar o seu comportamento. As culti  
vares utilizadas no presente trabalho foram fornecidas pelas diversas com  
panhias que comercializam sementes de sorgo no Brasil.

Como delineamento experimental, utilizou-se o de blocos casuali  
zados com parcelas subdivididas, com número de tratamento desigual na sub  
parcela. As parcelas foram; Milho ('IAC HMD 7974', 'Dentado Composto VII'  
e 'AG 259'); Sorgo ('Sart', NK-X 3108'; 'NK 367', 'Dekalb-FS 24', 'NK 326'  
e 'TE - Silomaker'). As subparcelas de sorgo foram constituídas de seis fi  
leiras de 7 m de comprimento, espaçadas de 0,70 m.

Após o desbaste, deixou-se 15 plantas/m linear, dando uma popula  
ção de 214.000 plantas/ha. As parcelas de milho foram constituídas de  
seis fileiras de 7 m de comprimento, espaçadas de 0,70 m, deixando-se uma  
planta a cada 30 cm após o desbaste (47.000 plantas/ha).

A adubação em cada local foi feita mediante análise de solo, e  
quando não era possível esta análise, recomendou-se a fórmula 60-60-30 de  
N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente, sendo 1/3 de nitrogênio colocado no plan  
tio juntamente com os demais e os 2/3 restantes em cobertura 30 dias após.

Os tratamentos culturais, bem como o controle de pragas, foram feitos  
conforme a necessidade da cultura. Foram anotados os seguintes dados agro  
nômicos: Stand florescimento, altura, ocorrência geral de doenças folia-  
res, incidência de mosca, ataque de pássaros, acamamento, peso de panícu  
las (sorgo) e espigas (milho), peso de massa verde, peso de massa seca.

Os dados de produção de massa verde e seca do ano agrícola 75/76,  
são apresentados na Tabela 1 referentes às seguintes localidades: Prudente  
de Moraes, Lavras, Uberaba, Ponte Nova, Felixlândia, Cachoeira Dourada e  
Janaúba. Para o ano agrícola de 76/77, Tabela 2, somente um local, Jaíba,  
Norte de Minas.

Com finalidade simplesmente ilustrativa, ressaltando a represen  
tatividade de região, o que não é o bastante, verifica-se pela Tabela 1  
que no ano agrícola 75/76 a Região IV, com os locais Uberaba e Cachoeira  
Dourada, obteve uma produção de massa verde e seca bem superior às demais  
regiões. Observa-se ainda que a cultivar 'Sart' destacou-se entre as de  
mais para estas localidades.

Pela Tabela 2, no ano agrícola 76/77, Região VI, Jaíba, Norte  
de Minas, a variedade 'Sart' destacou-se também entre as demais, quanto à  
produção de massa verde e seca.

TABELA 1 - Produção de Massa Verde (MV) e Massa Seca (MS) em t/ha, do Ensaio de Competição de Cultivares de Sorgo Forrageiro - Ano Agrícola 1975/76.

Tratamentos	Locais		Prudente de Morais		Lavras		Uberaba		Ponte Nova		Felixlândia		Cachoeira Dourada		Janaúba	
	M.V*	M.S**	M.V	M.S	M.V	M.S	M.V	M.S	M.V	M.S	M.V	M.S	M.V	M.S	M.V	M.S
1. 'Sart'	26,91	6,47	3,41	2,98	25,82	6,55	48,24	26,55	32,55	9,23	62,29	21,96	31,65	19,88		
2. 'NK - X - 3108'	11,54	4,34	2,46	4,10	16,80	5,21	32,02	11,23	11,45	3,71	38,65	18,26	18,78	5,00		
3. 'NK 367'	14,00	5,38	7,32	6,32	17,27	5,66	50,06	31,93	32,69	9,57	46,28	14,70	38,01	24,34		
4. 'NK 300'	14,73	5,53	5,13	4,71	15,06	5,87	34,64	12,75	14,93	4,64	46,01	19,71	15,94	3,70		
5. 'Dekalb FS 24'	12,43	5,18	6,07	5,32	19,84	5,62	43,45	12,80	25,14	7,21	51,01	18,05	18,77	5,41		
6. 'NK 326'	17,73	4,46	6,16	5,50	22,35	4,66	40,35	12,74	22,17	5,78	53,08	20,49	36,04	9,54		
7. 'TE - Silomaker'	6,98	2,93	4,28	3,58	18,67	4,75	44,74	13,94	24,02	6,51	58,51	23,24	25,14	6,51		
8. 'IAC Hmd 7974 (M)'	22,94	6,94	3,24	2,96	24,81	8,74	32,52	16,67	10,31	4,61	11,78	4,45	-	-		
9. 'D.Composto VII(M)'	25,42	7,58	1,36	1,20	23,45	6,44	34,92	17,14	10,62	4,81	12,00	5,16	-	-		
10. 'Ag. 259 (M)'	25,74	8,02	1,60	1,38	27,07	7,03	34,85	17,25	11,28	4,00	10,12	4,19	-	-		
Médias	17,85	5,68	4,34	3,80	21,11	6,05	39,57	17,30	19,51	6,00	38,97	15,02	26,33	7,43		

\* Massa Verde (MV) corresponde: colmos, folhas, panículas e ou espiga

\*\* Massa Seca (MS) obtida em estufa com circulação de ar a 65 °C. (Massa seca parcial)

M = Milho

TABELA 2 - Resultados do Ensaio de Competição de Cultivares de Sorgo Ferrageiro Conduzido no Distrito Agroindustrial de Jaíba, Ano Agrícola 1976/77.

Tratamentos	Florescimento (Nº de Dias)	Altura (cm)	Peso de Panículas ou Espigas Colheita t/ha	Massa Verde t/ha	Massa Seca t/ha <sup>1/</sup>
1. 'Dekalb - FS 25 a (H)'	70	270	7,30	53,93	12,30
2. 'IPB - 6 - 16 - 74 (H)'	61	236	10,93	41,64	9,90
3. 'Sart (V)'	65	318	2,58	54,28	15,08
4. 'CMS - XS - 601 (H)'	56	236	5,60	20,15	6,89
5. 'NK 300 (H)'	52	195	10,08	31,85	6,56
6. 'CMS - XS - 604 (H)'	65	216	6,14	35,30	9,53
7. 'CMS - XS - 705 (H)'	51	262	7,03	22,30	7,93
8. 'TE Silomaker (H)'	55	226	12,40	44,76	8,77
9. 'Beefbuilder (H)'	57	279	9,25	49,67	12,61
10. 'Phoenix (H)'	52	258	10,24	29,28	7,38
11. 'Dentado Composto VIII (V)'	53	280	10,50	31,47	7,61
12. 'Cateto Colômbia (V)'	53	265	9,76	26,35	6,27
Médias	57,50	253,40	8,48	36,74	9,24

<sup>1/</sup> Massa seca parcial obtida em estufa com circulação de ar a 65 °C

V = Variedade

H = Híbrido